



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coordenadora:

Turma:

Professora: Angélica Castilho

Estagiária: Brenna de Souza Torres

Estudante: _____ nº.: ____ Data: __/__/2025.

UNIDADE 5L: conto *Amor*, leitura, interpretação e uso de numerais.

Questão 1:

O conto “Amor” de Clarice Lispector narra o dia de Ana, uma mulher, dona de casa, mãe, esposa, que ocupa o seu tempo cuidando da família e das tarefas domésticas, “a raiz firme das coisas”. Nas palavras do narrador, Ana “Viera a cair num destino de mulher”.

a) **Por que** o narrador afirma que a rotina de Ana segue um “destino de mulher”?

b) Ana está satisfeita com esse destino? Responda usando trechos do conto que comprovem a sua resposta.

c) O narrador afirma que a preocupação de Ana se reduzia a tomar cuidado na “hora perigosa da tarde”. **O que** essa hora representava e **por que** era perigosa?

Questão 2:

O uso do **numeral** especifica quantidades de seres, objetos, pessoas, podendo determinar a quantidade absoluta (numeral cardinal), quantidade fracionária (numeral fracionário), quantidade multiplicativa (numeral multiplicativo), e ordem, sequência, posição de coisas ou pessoas. (numeral ordinal).

a) O conto “Amor” de Clarice Lispector apresenta poucos numerais, os personagens secundários não recebem nomes próprios. **Que** efeito de estilo pode estar relacionado à essa escolha?

b) “As crianças cresciam admiravelmente em torno deles”. (36º. parágrafo)

- **Reescreva** o trecho relacionando numerais cardinais a palavras que permitam essa associação.
-
-
-

- **Relate** a sua percepção de como esse uso modificou a cena.
-
-
-

c) “[...] abolindo-a, encontrara uma legião de pessoas [...]” (4º. parágrafo)

Quantas pessoas estão descritas nessa cena? **Há** uma ou mais pessoas? **Como** você chegou a essa conclusão?

d) **Reescreva** o trecho da questão anterior, acrescentando numerais para detalhar a cena sem que isto se afaste da ideia que a autora construiu no texto.

e) Que tipo de numeral você usou? Por quê?

Questão 3:

Identifique e classifique os numerais presentes nos trechos retirados do conto:

a) “Ana ainda teve tempo de pensar por um segundo [...]” (10º parágrafo)

b) “Dois namorados entrelaçavam os dedos sorrindo”. (14º parágrafo)

c) “Entre os dois seios escorria o suor”. (33º parágrafo)

d) “Jantaram com as janelas todas abertas, no nono andar” (34º parágrafo)

e) “Depois do jantar, enfim, a primeira brisa mais fresca entrou pelas janelas.” (34º parágrafo)

f) “[...] penteava-se agora diante do espelho, por um instante sem nenhum mundo no coração [...]” (43º parágrafo)

NUMERAL

Do ponto de vista semântico, o numeral indica, essencialmente, quantidade absoluta (cardinal), quantidade fracionária (fracionário), quantidade multiplicativa (multiplicativo) e ordem, sequência, posição (ordinal), de coisas ou pessoas.

Do ponto de vista morfológico e discursivo, o numeral é uma classe normalmente variável em gênero e número. É um determinante que acompanha o substantivo (neste caso, é chamado de numeral adjetivo, pois tem valor de adjetivo) ou o substitui (neste caso, é chamado de numeral substantivo, pois tem valor de substantivo).

Do ponto de vista sintático, o numeral é um termo que funciona como adjunto adnominal quando acompanha um substantivo; quando substitui o substantivo, tem função substantiva (ou seja, funciona como núcleo do sujeito, predicativo do sujeito, objeto direto, indireto, complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial e aposto).

Uma viagem é pouco, *duas* é bom, *três* é... bom demais!

Note que os vocábulos *Uma*, *duas* e *três*

1) indicam quantidade absoluta, logo são cardinais;

2) variaram (os dois primeiros) de forma: “Uma cerveja... duas é bom...”; o primeiro numeral é adjetivo, pois acompanha um substantivo e os demais são numerais substantivos, pois substituem um substantivo (cerveja);

3) funcionam como adjunto adnominal (o primeiro) e como sujeitos (o segundo e o terceiro).

Obs: **Artigo indefinido**: a forma um deve ser artigo indefinido:

– Se for omissível: “Morreu um grande poeta araçatubense.”, que, omitido o artigo, se reduz a: “Morreu grande poeta araçatubense.”.

– Se alternar com o artigo definido: “Um homem prevenido vale por dez.” equivale a “O homem prevenido vale por dez.”.

(Texto adaptado. PESTANA, Fernando. **Gramática para concursos públicos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p. 379-389.)

CARDINAIS	ORDINAIS	MULTIPLICATIVOS	FRACIONÁRIOS
Um	Primeiro	(simples)	-
Dois	Segundo	Dobro, duplo	Meio
Três	Terceiro	Triplo, tríplice	Terço
Quatro	Quarto	Quádruplo	Quarto
Cinco	Quinto	Quintuplo	Quinto
Seis	Sexto	Sêxtuplo	Sexto
Sete	Sétimo	Sétuplo	Sétimo
Oito	Oitavo	Óctuplo	Oitavo
Nove	Nono	Nônuplo	Nono
Dez	Décimo	Décuplo	Décimo
Onze	Décimo primeiro	Undécuplo	Onze avos
Doze	Décimo segundo	Duodécuplo	Doze avos
Treze	Décimo terceiro	-	Treze avos
Catorze	Décimo quarto	-	Catorze avos
Quinze	Décimo quinto	-	Quinze avos
Dezesseis	Décimo sexto	-	Dezesseis avos
Dezessete	Décimo sétimo	-	Dezessete avos
Dezoito	Décimo oitavo	-	Dezoito avos
Dezenove	Décimo nono	-	Dezenove avos
Vinte	Vigésimo	-	Vinte avos
Trinta	Trigésimo	-	Trinta avos
Quarenta	Quadragésimo	-	Quarenta avos
Cinquenta	Quinquagésimo	-	Cinquenta avos
Sessenta	Sexagésimo	-	Sessenta avos
Setenta	Septuagésimo	-	Setenta avos
Oitenta	Octogésimo	-	Oitenta avos
Noventa	Nonagésimo	-	Noventa avos
Cem	Centésimo	Cêntuplo	Centésimo
Duzentos	Ducentésimo	-	Ducentésimo
Trezentos	Trecentésimo	-	Trecentésimo
Quatrocentos	Quadringentésimo	-	Quadringentésimo
Quinhentos	Quingentésimo	-	Quingentésimo
Seiscentos	Sexcentésimo	-	Sexcentésimo
Setecentos	Septingentésimo	-	Septingentésimo
Oitocentos	Octingentésimo	-	Octingentésimo
Novacentos	Nongentésimo ou noningentésimo	-	Nongentésimo
Mil	Milésimo	-	Milésimo
Milhão	Milionésimo	-	Milionésimo
Bilhão	Bilionésimo	-	Bilionésimo

(Texto adaptado. PESTANA, Fernando. Gramática para concursos públicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p. 379-389.)

Referências:

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2020, p. 51.

LISPECTOR, Clarice. Amor. *In.*: **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 29-41.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p.167-173.

PESTANA, Fernando. **Gramática para concursos públicos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p. 379-389.



Título: conto Amor: leitura, interpretação e uso de numerais.

Autoras: Brenna de Souza Torres; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: